

ACEF S.A.

1ª EMISSÃO DE DEBÊNTURES

RELATÓRIO ANUAL DO AGENTE FIDUCIÁRIO

EXERCÍCIO DE 2016

Rio de Janeiro, 28 de Abril de 2017.

Prezados Senhores Debenturistas,

Na qualidade de Agente Fiduciário da 1ª Emissão de Debêntures da ACEF S.A. (“Emissão”), apresentamos a V.Sas o relatório anual sobre a referida emissão, atendendo o disposto na Instrução da CVM nº 28, 23 de Novembro de 1983 e na Escritura de Emissão.

A apreciação sobre a situação da empresa foi realizada com base nas Demonstrações Financeiras auditadas, demais informações fornecidas pela Emissora e controles internos da Pentágono.

Informamos, também, que este relatório encontra-se à disposição dos debenturistas na sede da Emissora, na sede da Pentágono, na CVM, na CETIP e na sede do Coordenador Líder da Emissão.

A versão eletrônica deste relatório foi enviada à Emissora, estando também disponível em nosso website [www.pentagonotrustee.com.br](http://www.pentagonotrustee.com.br).

Atenciosamente,

**PENTÁGONO S.A. DTVM.**

\*Informamos que o relatório possui data-base de 31.12.16 e, portanto, foi elaborado nos termos da Instrução CVM nº 28/1983, revogada em 21.03.2017 pela Instrução CVM nº 583/16.

## Características da Emissora

- Denominação Social: ACEF S.A.
- CNPJ/MF: 46.722.831/0001-78
- Atividades: mantenedora da Universidade de Franca – UNIFRAN e do Instituto Francano de Ensino – Alto Padrão, nos termos da legislação pertinente e da orientação no Ministério da Educação, executando todas as atividades afins ou correlatas à descrita acima, principalmente fornecer ensinamentos, através dos cursos que mantem, ou venham a manter, em todos os níveis de ensino, dentro das condições do meio brasileiro, tendo como objeto: (i) manter e desenvolver a educação, o ensino, a pesquisa e a extensão em padrões de elevada qualidade, nos termos da legislação pertinente e de orientação do Ministério da Educação; (ii) formar profissionais competentes nas diferentes áreas do conhecimento, cômicos da responsabilidade e do compromisso social como cidadãos; (iii) promover o desenvolvimento científico-tecnológico, econômico, social, artístico e cultural do ser humano, inclusive com a sistematização e divulgação de conhecimentos técnicos e científicos; (iv) estender à comunidade na qual a Emissora esteja inserida as atividades universitárias bem como quaisquer outras atividades decorrentes, com vistas à elevação do nível sócio-econômico-cultural da comunidade; (v) promover ambiente interno de desenvolvimento das relações interpessoais, propiciando o crescimento integrado do ser humano e o pleno exercício de suas habilidades e potencialidades; (vi) promover o intercâmbio nacional e internacional com instituições universitárias e congêneres, bem como celebrar parcerias com terceiros, entes governamentais; (vii) explorar agência de turismo, voltada à implementação de projetos educacionais, culturais e científicos, notadamente no campo educacional; (viii) prestar serviço de atendimento da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos; (ix) participar, como sócia ou acionista, em outras empresas ou empreendimentos; e (x) em geral, promover ou conduzir outras atividades que sejam necessárias, incidentais, convenientes ou desejáveis para plenamente cumprir os seus fins.

## Características da Emissão

- Emissão: 1ª
  - Séries: Única
  - Data de Emissão: 09/05/2016
  - Data de Vencimento: 22/12/2021
  - Banco Escriturador/Mandatário: Banco Bradesco S.A.
  - Código Cetip/ISIN: ACEF11/ BRFCEFDBS003
  - Coordenador Líder: Banco Bradesco BBI S.A.
  - Destinação dos Recursos: Os recursos captados por meio desta Emissão serão destinados para o resgate das 5 (cinco) notas promissórias comerciais da 1ª (primeira) emissão da Emissora, emitidas em 22 de dezembro de 2015 e distribuídas com esforços restritos de distribuição, nos termos da Instrução CVM 476, no valor total de R\$122.000.000,00 (cento e vinte e dois milhões de reais), as quais constam como destinação dos recursos a aquisição da totalidade das quotas da *Target*.
  - Tipo de Emissão: Emissão Pública de Debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie com garantia real e adicional fidejussória, para distribuição pública com esforços restritos de colocação.
1. Eventual omissão ou inverdade nas informações divulgadas pela Companhia ou, ainda, inadimplemento ou atraso na obrigatória prestação de informações pela Companhia: (Artigo 12, alínea a, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)
- A Pentágono declara que não possui conhecimento de eventual omissão ou inverdade, contida nas informações divulgadas pela Emissora, ou de qualquer inadimplemento ou atraso na obrigatória prestação de informações.
2. **Alterações Estatutárias:** (Artigo 12, alínea b, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)
- Em AGE, realizada em 18/11/2016, foram aprovadas alterações no Estatuto Social da Companhia, conforme segue: (i) artigo 1º, em virtude de deliberação de inclusão do nome fantasia Universidade de Franca – UNIFRAN; (ii) artigo 2º, referente à alteração do objeto social da Companhia, para excluir o item referente à prestação de serviço

de atendimento da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos e incluir as atividades previstas nos item 'x' a 'xiv'; e (iii) artigo 8º, inciso "xiii" do parágrafo 1º, referente a prestar aval; inciso "vi" do parágrafo 2º, referente a prestar aval; inciso "viii" do parágrafo 3º, referente a prestar aval; inciso "viii" do parágrafo 4º, referente a prestar aval; e (iv) artigo 9, referente à atuação, isolada ou em conjunto, do Diretor e/ou dos procuradores.

Em AGE, realizada em 23/12/2016, foi aprovada a alteração do caput do artigo 4º do Estatuto Social da companhia, em virtude de deliberação de aumento do capital social da Companhia.

3. **Comentários sobre as demonstrações financeiras da Companhia, indicadores econômicos, financeiros e de estrutura de capital da empresa:** (Artigo 12, alínea c, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

- **A Empresa**

- Atividade Principal: 85.32-5-00 - Educação superior - graduação e pós-graduação;
- Situação da Empresa: ativa;
- Natureza do Controle Acionário: privado;
- Critério de Elaboração do Balanço: legislação societária.

- **Situação Financeira**

- Liquidez Geral: de 0,28 em 2015 para 0,30 em 2016;
- Liquidez Corrente: de 0,29 em 2015 para 2,00 em 2016;
- Liquidez Seca: de 0,29 em 2015 para 2,00 em 2016;
- Giro do Ativo: de: 0,79 em 2015 para 0,30 em 2016.

- **Estrutura de Capitais**

A Companhia apresentou uma redução nos Empréstimos e Financiamentos sobre o Patrimônio Líquido de 29,1% de 2015 para 2016. O Índice de Participação do Capital de Terceiros sobre o Patrimônio Líquido também apresentou uma redução de 33,0% de 2015 para 2016. O grau de imobilização em relação ao Patrimônio Líquido apresentou uma redução de 28,8% de 2015 para 2016. A empresa apresentou no seu Passivo Exigível a Longo Prazo um aumento de 706,1% de 2015

para 2016, e uma variação negativa no índice de endividamento de 6,6% de 2015 para 2016.

Solicitamos a leitura completa das Demonstrações Contábeis da Companhia, Relatório da Administração e o Parecer dos Auditores Independentes, para melhor análise da situação econômica e financeira da Companhia.

4. **Posição da distribuição ou colocação das debêntures no mercado:** (Artigo 12, alínea d, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

- VALOR UNITÁRIO NA EMISSÃO: R\$ 1.000.000,0000
- ATUALIZAÇÃO DO VALOR NOMINAL: não aplicável
- REMUNERAÇÃO: 100% do DI + 2,85% a.a.
- PAGAMENTOS EFETUADOS POR DEBÊNTURE (2016):

Juros:

22/06/2016 – R\$ 17.967,114000

22/12/2016 – R\$ 83.574,658000

- POSIÇÃO DO ATIVO:

Quantidade em circulação: 122

Quantidade em tesouraria: 0

Quantidade total emitida: 122

5. **Resgate, amortização, conversão, repactuação, pagamento dos juros das debêntures realizadas no período, bem como aquisições e vendas de debêntures efetuadas pela Emissora:** (Artigo 12, alínea e, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

- Resgate: não houve;
- Amortização: não houve;
- Conversão: não aplicável;
- Repactuação: não aplicável;
- Pagamento dos juros das debêntures realizados no período: conforme item 4 acima;
- Aquisições e vendas de debêntures efetuadas pela Emissora: não houve.

6. Constituição e aplicações de fundo de amortização de debêntures, quando for o caso: (Artigo 12, alínea f, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Não houve a constituição de Fundo de Amortização para esta Emissão.

7. Acompanhamento da destinação dos recursos captados através da emissão de debêntures, de acordo com os dados obtidos junto aos administradores da Emissora: (Artigo 12, alínea g, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

De acordo com as informações obtidas, os recursos adquiridos por meio da Emissão de Debêntures foram utilizados conforme previsto na Escritura de Emissão.

8. Relação dos bens e valores entregues à sua administração: (Artigo 12, alínea h, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Não há bens e/ou valores entregues ao Agente Fiduciário para administração.

9. Cumprimento de outras obrigações assumidas pela companhia na escritura de emissão: (Artigo 12, alínea i, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

A Emissora obriga-se, sob pena de serem declaradas vencidas todas as obrigações relativas às Debêntures, a observar, entre outras obrigações, o índice financeiro previsto no item 4.16.2, alínea “(vi)” da Escritura de Emissão.

ACEF (Itens em R\$ Mil, exceto quando indicado)	2016
<b>(=) Lucro Líquido do Exercício</b>	<b>32.752</b>
(+) Imposto de renda e contribuição social	1.219
(-) Receitas financeiras	(1.552)
(+) Despesas financeiras	25.789
(+) Depreciação e amortização	8.663
<b>(=) EBITDA</b>	<b>66.871</b>
ACEF (Itens em R\$ Mil, exceto quando indicado)	2016
(-) Empréstimos e financiamentos - CP	(628)
(-) Debêntures a pagar - CP	(355)
(-) Empréstimos e financiamentos - LP	(112)
(-) Debêntures a pagar - LP	(121.522)
<b>(=) ENDIVIDAMENTO BRUTO</b>	<b>(122.617)</b>
(+) Caixa e equivalentes de caixa	13.523
<b>(=) ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO</b>	<b>(109.094)</b>
<b>(=) ENDIV. LÍQUIDO / EBITDA</b>	<b>1,6</b>
<b>(=) COVENANTS DEBÊNTURES (clausula 4.16.2)</b>	<b>3,0</b>

De acordo com as informações obtidas, verificamos o cumprimento das obrigações assumidas na Escritura de Emissão.

10. **Declaração acerca da suficiência e exequibilidade das garantias das debêntures:** (Artigo 12, alínea j, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

As debêntures da presente emissão são da espécie com garantia real e adicional fidejussória.

As Debêntures contam com a(s) seguinte(s) garantia(s): (i) Alienação Fiduciária de Quotas; (ii) Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios; (iii) Cessão Fiduciária de CDB\*; (iv) Alienação Fiduciária de Imóvel; e (v) Fiança, conforme previsto na Escritura de Emissão.

De acordo com as informações obtidas da Emissora, a(s) garantia(s) prestada(s) nesta Emissão permanece(m) perfeitamente suficiente(s) e exequível(is), tal como foi(ram) constituída(s), outorgada(s) e/ou emitida(s).

\*Redação em conformidade com o 1º Aditamento à Escritura de Emissão.

11. **Existência de outras emissões, públicas ou privadas, feitas pela própria Emissora, por sociedade coligada, controlada, controladora ou integrante do mesmo grupo da Emissora, em que tenha atuado como agente fiduciário no período:** (Artigo 12, alínea k, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Não aplicável.

12. **Parecer:**

Não possuímos conhecimento de eventual omissão ou inverdade, contida nas informações divulgadas pela Emissora.

13. **Declaração sobre a aptidão para continuar exercendo a função de agente fiduciário:** (Artigo 12, alínea l, inciso XVII da Instrução CVM 28/83 e artigo 68, alínea “b” da Lei nº 6.404 de 15 de Dezembro de 1976)

A Pentágono declara que se encontra plenamente apta a continuar no exercício da função de Agente Fiduciário desta emissão de debêntures da Emissora.



Este relatório foi preparado com todas as informações necessárias ao preenchimento dos requisitos contidos na Instrução CVM 28, de 23 de novembro de 1983, conforme alterada, e demais disposições legais aplicáveis.

Embora tenhamos nos empenhado em prestar informações precisas e atualizadas não há nenhuma garantia de sua exatidão na data em que forem recebidas nem de que tal exatidão permanecerá no futuro. Essas informações não devem servir de base para se empreender de qualquer ação sem orientação profissional qualificada, precedida de um exame minucioso da situação em pauta.

**PENTÁGONO S.A. DTVM**

## DOCUMENTOS ANEXOS:

Balanço Patrimonial (Anexo 1)

Demonstrações de Resultado (Anexo 2)

Parecer dos Auditores (Anexo 3)

**Anexo 1**

Balancos patrimoniais  
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
<b>Ativo</b>					
<b>Circulante</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	5	10.016	7.370	13.523	8.059
Contas a receber	6	22.693	27.366	28.267	30.839
Tributos a recuperar		821	835	861	835
Outros créditos		521	462	3.575	5.030
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>34.051</b>	<b>36.033</b>	<b>46.226</b>	<b>44.763</b>
<b>Não circulante</b>					
Contas a receber	6	146	-	146	-
Depósitos judiciais		682	814	1.565	1.873
Investimentos	7	142.769	136.590	42	-
Imobilizado, líquido	8	13.966	13.385	56.669	54.059
Intangível, líquido	9	507	474	93.606	96.728
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>158.070</b>	<b>151.263</b>	<b>152.028</b>	<b>152.660</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>192.121</b>	<b>187.296</b>	<b>198.254</b>	<b>197.423</b>

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
<b>Passivo</b>					
<b>Circulante</b>					
Empréstimos e financiamentos	10	493	122.776	628	123.118
Debêntures a pagar	11	355	-	355	-
Fornecedores		1.252	1.551	2.111	2.539
Obrigações trabalhistas	12	8.646	7.568	11.279	12.281
Obrigações tributárias	13	4.477	3.729	5.373	5.278
Adiantamento de clientes		109	2.654	109	3.986
Obrigações por aquisições de participações societárias	15	3.223	5.026	3.223	5.026
<b>Total do passivo circulante</b>		<b>18.555</b>	<b>143.304</b>	<b>23.078</b>	<b>152.228</b>
<b>Não circulante</b>					
Empréstimos e financiamentos	10	112	465	112	465
Debêntures a pagar	11	121.522	-	121.522	-
Obrigações tributárias	13	2.874	3.780	2.874	3.780
Provisão para demandas judiciais	14	1.812	1.353	3.422	2.556
Obrigações por aquisição de participações societárias	15	7.500	10.000	7.500	10.000
<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>133.820</b>	<b>15.598</b>	<b>135.430</b>	<b>16.801</b>
<b>Patrimônio líquido</b>					
Capital social	16	22.000	6.869	22.000	6.869
Reservas de capital	16	-	15.131	-	15.131
Reservas de lucros	16	17.746	6.394	17.746	6.394
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>39.746</b>	<b>28.394</b>	<b>39.746</b>	<b>28.394</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>192.121</b>	<b>187.296</b>	<b>198.254</b>	<b>197.423</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Anexo 2

Demonstrações dos resultados  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais, exceto lucro por ação, expresso em reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Receita líquida	20	183.749	155.853	257.321	155.853
Custo dos serviços prestados	21	(92.447)	(76.222)	(144.633)	(76.222)
Lucro bruto		91.302	79.631	112.688	79.631
(Despesas) e receitas operacionais:					
Despesas gerais e administrativas	21	(28.914)	(22.923)	(39.630)	(22.923)
Depreciação e amortização	21	(2.576)	(2.219)	(8.663)	(2.219)
Despesas com provisão para créditos de liquidação duvidosa	21	(7.149)	(5.690)	(7.981)	(5.690)
Resultado de equivalência patrimonial		2.282	-	-	-
Outras receitas (despesas), líquidas	21	2.161	446	1.794	446
Lucro antes das despesas e receitas financeiras		57.106	49.245	58.208	49.245
Receitas financeiras	22.1	1.432	899	1.552	899
Despesas financeiras	22.2	(24.592)	(3.039)	(25.789)	(3.039)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		33.946	47.105	33.971	47.105
Imposto de renda e contribuição social	19	(1.194)	(36)	(1.219)	(36)
Lucro líquido do exercício		32.752	47.069	32.752	47.069
Média ponderada das ações no exercício	17	400.182	400.182		
Lucro básico e diluído por ação em reais	17	81,84	117,62		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Anexo 3

### **Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Aos  
Administradores e Acionistas da  
**ACEF S.A.**

#### **Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da ACEF S.A. (“Companhia”), identificadas como Controladora e Consolidado, que compreendem o balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2016, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, acima referidas, apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da ACEF S.A. em 31 de dezembro de 2016, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

#### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e sua controlada, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia e/ou de sua controlada continuarem operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e/ou suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e sua controlada são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes.

As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.


Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e de suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e/ou de suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e/ou suas controladas a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.
- Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 23 de março de 2017.

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S.S.  
CRC-2SP015199/O-6



Emerson Pompeu Bassetti  
Contador CRC-1SP251558/O-0